

AS ATIVIDADES E ESPORTES DE AVENTURA DENTRO DAS PROPOSTAS CURRICULARES ESTADUAIS

Prof. Drdo. Laércio Claro Pereira Franco e Prof. João Ramos Júnior

Laboratório de Estudos e Trabalhos Pedagógicos em Educação Física – LETPEF – UNESP, Rio Claro, São Paulo, Brasil.

e-mail: lalaplim@uol.com.br

Introdução: Vários autores já demonstraram que as Atividades Físicas de Aventura (AFA) na escola proporcionam sensações e experiências que atingem as dimensões dos conteúdos da Educação Física (PEREIRA; ARMBRUST, 2010, FRANCO, 2008), mesmo que sejam práticas apenas adaptadas às estruturas limitadas das escolas, com vivências que proporcionem sensações que estimulem as emoções das crianças e adolescentes e os incentivem com desafios e superações de seus limites. Essas emoções baseadas no risco fictício, provocado, calculado e imaginário são características típicas das AFA e mexem com a dimensão simbólica da maioria das pessoas, envolvendo-as. As AFA são práticas corporais que aliam o prazer e outros atributos da cultura corporal de movimento a um estilo de vida fora do cotidiano; que integra o homem, e sua tecnologia, ao meio natural e urbano, utilizando o universo do jogo e suas concepções no contexto do lazer e na competição, com atividades de risco controlado e à conscientização da necessidade de preservação ambiental, utilizando, principalmente, as energias da natureza como desafios a serem vencidos (FRANCO, 2008) na escola.

Objetivos: O propósito do estudo foi mapear o conteúdo Atividades e Esportes de Aventura, dentro das propostas curriculares estaduais. Analisamos as propostas curriculares dos vinte e sete estados brasileiros, com objetivo de verificar quais delas incluem temas relacionados às Atividades e Esportes de Aventura, com foco de 6º ao 9º ano. **Método:** Foi utilizada uma análise documental, sendo que não nos preocupamos com a nomenclatura, mas sim com os conteúdos e a forma como esses temas estão inclusos dentro das propostas para a orientação do trabalho docente da Educação Física. Foram pesquisadas referências e propostas oficiais em todos os Estados brasileiros.

Resultados: Não foi encontrada nenhuma referência ao tema Atividades e Esportes de Aventura, de 6º ao 9º ano, nos estados de Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, São Paulo e Sergipe, sendo que este último faz uma menção a Atividade Física com Meio Ambiente, sem vincular às Atividades Físicas de aventura, no eixo norteador Saúde. Em alguns Estados, o tema aparece como esportes radicais, porém, fora de contexto ou é apenas citado como uma possibilidade. Estes são os casos de: Acre, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná. O tema AFA aparece como conteúdo sistematizado em apenas dois estados: Rondônia de 1º ao 9º ano, dentro do eixo Meio Ambiente e Diversidade Cultural e Rio Grande do Sul de 6º ano ao 3º ano do Ensino Médio dentro do eixo Práticas Corporais Junto à natureza e subdivide em Atividades de Aventura e Atividades de Contemplação. **Conclusão:** As AFA ainda são pouco utilizadas e sugeridas pelos documentos oficiais dos Estados brasileiros, apesar do enorme crescimento que essa área vem experimentando nos últimos anos (MARINHO; BRUHNS, 2003). Mesmo assim há nuances de mudanças, haja vista a proposta de Rondônia e do Rio Grande do Sul e as possibilidades em outros Estados.

Palavras Chaves: Esportes de Aventura, Escola.